



RELATÓRIO DA COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO (COP) SAMBAZON 2016.

SAMBAZON: O AÇAÍ SUSTENTÁVEL QUE BENEFICIA OS PRODUTORES RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA

APRESENTAÇÃO:

A Comunicação de Progresso (COP) da **Empresa Açaí do Amapá Agroindustrial Ltda. – SAMBAZON** contida neste documento e complementada pelo Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS (que irá como anexo a este), foi elaborada pela equipe de Serviço de Certificação Interna – SCI da Empresa e descreverá as ações que a mesma executa para atender os preceitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como parte do Pacto Global das Nações Unidas.

Este Relatório de Comunicação em Progresso da Empresa SAMBAZON descreverá as ações desenvolvidas pela mesma junto às comunidades ribeirinhas da Amazônia no ano de 2016. Trará também uma descrição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que a empresa desenvolve, dentro dos preceitos do Pacto Global da ONU.

Serão apresentados, ainda, as avaliações qualitativas e/ou quantitativas dos resultados que ilustram o grau de metas/indicadores de desempenho que foram cumpridos pela Empresa.

A SAMBAZON mantém uma declaração expressando o apoio contínuo ao Pacto Global e renova o compromisso contínuo mantendo as iniciativas e os seus princípios de apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para essa confirmação deve-se considerar o Ofício/Carta 0002, Santana, 15 de Dezembro de 2012, direcionado ao Sr. Ban Ki-moon, Secretário Geral Nações Unidas, New York, NY 10017 – USA, do Diretor de Operações da SAMBAZON, Sr. Miguel Jorge Hauat Elias, como uma Declaração Contínua de Compromisso da Empresa com o Pacto Global, ratificando as iniciativas de ação sociais com as comunidades, a sociedades e os colaboradores da Empresa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) REALIZADOS PELA SAMBAZON.

Nesse é o COP 2016 da SAMBAZON, serão descritos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que a mesma vem realizando em sua incorporação como uma ação fim da Empresa. Alguns objetivos que estejam dentro dos preceitos da Empresa, se ainda não são realizados pela mesma, passarão a ser, após analisados e planejados.

ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas.

Para atender a esse objetivo a SAMBAZON tem apoiado em capacitações que promovam o desenvolvimento econômico comunitário das populações ribeirinhas e as do entorno da fábrica, a partir da introdução de atividades artesanais que possam ser aplicados à coletivos de mulheres, jovens e/ou pessoas idosas, com o intuito de favorecer o desenvolvimento econômico dessas de forma coletiva e sustentável.



A SAMBAZON construiu um centro de beneficiamento de semente para a produção de biojóias pelos estudantes da Escola Estadual Igarapé da Fortaleza, localizada no entorno da Fábrica.





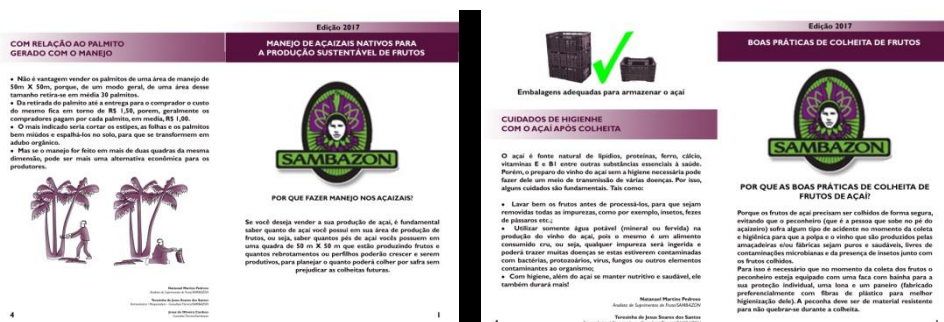
A SAMBAZON apoiou a capacitação de organizações comunitárias para o aproveitamento dos recursos naturais, com cursos sobre produção de biscoitos de castanha-do-brasil e produção de velas repelentes de urucuri, fitoterápicos e fitocosméticos a partir de óleos vegetais amazônicos.

ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

Esse é um objetivo que está diretamente ligado à atividade fim da empresa, isto é, para garantir os selos Orgânico e Comércio Justo em seus produtos, a SAMBAZON precisa garantir que seus fornecedores/produtores forneçam matérias primas de qualidade e com origem comprovada.

Para essa atividade a SAMBAZON mantém uma equipe de Serviços de Controle Interno – SCI que fiscaliza toda a produção de açaí das áreas ribeirinhas onde estão localizados os fornecedores de matérias primas da fábrica. Essa equipe é a responsável em orientar sobre a produção orgânica de açaí, orientar sobre a importância de seguir regras que favoreçam a conservação do meio ambiente, o trabalho seguro e a garantia de manter crianças na escola. Essas orientações vêm através de oficinas e cursos, que incluem as Boas Práticas de Colheitas de Açaí e o uso adequado de plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais (PANCs). A garantia de uma matéria prima segura e saudável favorece uma alimentação adequada.

No que diz respeito à agricultura sustentável, a SAMBAZON não possui ainda nenhuma ação voltada para essa atividade porque o foco da empresa é a atividade extrativista sustentável, ou seja, produção de açaí pelas comunidades ribeirinhas da Amazônia.



Cartilhas SAMBAZON para capacitação dos produtores de açaí.

ODS 3: Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar de todas as pessoas em todas as idades.

Para a SAMBAZON promover o bem-estar de todas as pessoas, de todas as idades, faz parte da missão da empresa e segue os preceitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Constituição Federal do Brasil que determina que: "Devemos promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação." (Art. 3º, IV CF).

Assim, a SAMBAZON que trabalha diretamente com alimentos, busca promover o bem estar de todos os seus funcionários e colaboradores, favorecendo a estes duas alimentações diárias (dependendo do horário de trabalho de cada um), plano de saúde familiar, equipamentos de proteção individual (EPI), espaço de lazer amplo e arejado para os momentos de descanso das equipes. A promoção de uma vida saudável para todas as pessoas ligadas à Empresa favorece a disseminação de um bem estar geral de toda uma população que envolve desde os fornecedores de frutos para a fábrica até as comunidades do entorno da mesma.



Refeitório e área de descanso da SAMBAZON

ODS 4: Assegurar uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

A SAMBAZON definiu como uma de suas prioridades o apoio à educação formal das crianças das comunidades e formação técnica dos seus colaboradores. Para viabilizar esse Objetivo, a Empresa tem destinado parte dos recursos do Fundo Fair Trade Anual da SAMBAZON para a construção de escolas de ensino fundamental em várias comunidades ribeirinhas dos Estados do Pará e Amapá. A primeira escola construída foi a Escola Laura Marques no Rio Mariazinho, município de Breves, Pará em 2012. A segunda foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Izidoria da Silva Reis na comunidade Foz do Rio Mazagão Velho, município de Mazagão, Amapá em 2013. A terceira foi a Escola Municipal de Educação Infantil Claudete Mota Rocha, na Comunidade Limão do Curuá, Distrito do Bailique, Macapá, Amapá em 2014. A quarta foi a

Escola Municipal de Ensino Fundamental do Jaranduba, na Comunidade do Jaranduba, Distrito do Bailique, Macapá, AP em 2015 e a quinta foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Hauat Jorge Elias, na comunidade do Igarapé Novo, município de Itaubal, Amapá em 2016.

Alem da construção das escolas em comunidades ribeirinhas, a SAMBAZON ajuda na manutenção e fortalecimento das creches e escolas publicas do entorno da fábrica, apoiando com as reformas dos prédios, climatizando as salas de aulas para dar maior conforto aos alunos, recuperando os brinquedos dos parquinhos, pintando as salas, trocando pisos, doando equipamentos como computadores, armários escolares, centrais de ar condicionado, bebedouros, geladeiras, etc.

Alem dos apoios estruturais, a empresa apóia também os eventos escolares e sempre que é possível participa dos mesmos.



As cinco escolas construídas pela SAMBAZON desde 2012.



Todo apoio às Creches e Escolas Públicas do Entorno da Fábrica para apoiar o ensino das crianças do ensino fundamental da região.



Fortalecimento dos Recursos Humanos (Colaboradores) da Empresa.

ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e capacitar todas as mulheres e meninas.

A SAMBAZON possui um quadro de aproximadamente 90 funcionários/colaboradores, em sua maioria do gênero masculino em virtude do tipo de atividade que a empresa exerce, como por exemplo, o processamento de açaí que chegam em toneladas até a fábrica e o carregamento são feitos

em rasas, sacas ou caixas que chegam a pesar acima de 13 kg cada uma, sendo muito pesada para a capacidade que a mulher possui de carregar. Essas cargas são em sua maioria de matérias-primas e produtos acabados.

A Direção da SAMBAZON sabe da importância do gênero feminino nos processos operacionais da Empresa, porém, nos processos seletivos de funcionários para a Empresa, a procura maior para as atividades fins são de homens. A empresa não possui cursos de formação profissional, mas oportuniza todos os tipos de capacitação aos seus colaboradores dentro das atividades fins da empresa e para atender esse Objetivo passará a oferecer capacitações que favoreçam o gênero feminino da fábrica.

A empresa tentará buscar a igualdade de gênero no quadro funcional obedecendo a capacidade técnica dos mesmos e as habilidades destes para exercer as funções fins da mesma.

ODS 6: Assegurar disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

A SAMBAZON possui sistema próprio de captação e tratamento de água devido ao processo de fabricação de alimentos. Também possui um moderno sistema de efluentes residuais que garantem que o Igarapé Fortaleza não seja contaminado com águas residuais de processamento.

ODS 7: Assegurar o acesso a energia acessível, fiável, sustentável e moderna para todos.

Para esse objetivo a SAMBAZON não tem nenhuma atividade ou planejamento relacionado diretamente, porém todas as obras das escolas construídas asseguraram que a energia fosse moderna e eficiente para gerar uma economia relativa aos prédios das escolas entregues às comunidades beneficiadas.

ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.

A missão da SAMBAZON é mudar o mundo positivamente a partir de um extrativismo sustentável, conservando e respeitando o meio-ambiente e praticando a justiça social. A filosofia alinhada aos princípios de negócio sustentável e da responsabilidade social corporativa, garante que o lucro gerado seja uma experiência positiva para tudo e todos os envolvidos. Dentre os valores gerados destacam-se:

- A SAMBAZON foi pioneira na produção de açaí orgânico e com certificado de comércio justo;
- Já certificou e ajudou a preservar mais de dois milhões de acres de floresta amazônica;
- Doa caroços de açaí para serem usados como fonte de energia, garantindo a preservação ambiental à medida que dá a destinação correta e também porque evita o consumo de lenha que consumiria aproximadamente 200.000 m³ de madeira por ano, além de gerar empregos foras da empresa;
- Atua diretamente em benefício das comunidades com a certificação orgânica das suas áreas produtivas que favorece uma venda certa dos frutos para a fábrica, além de construir de creches, escolas e centros médicos nas comunidades fornecedoras de matérias-primas para a Empresa.



A SAMBAZON vem promovendo trabalho e bem-estar digno para todos os empregados e para os produtores de açaí da região, favorecendo o crescimento econômico e sustentável das comunidades e do Estado.

ODS 9: Construir infra-estrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

A SAMBAZON elabora a cada três anos o Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON para ser executado junto às comunidades ribeirinhas fornecedoras de matéria-prima para a Empresa, às Organizações Sociais do Entorno da Fábrica e com os Colaboradores/Empregados da Empresa. No ano de 2016 a comunidade escolhida para ser beneficiada com o Fundo a do Igarapé Novo, no município de Itaúbal do Pirinim.

A partir dele foi construída uma Escola e um refeitório para uma Escola Família Agrícola, também foi realizada uma oficina de produção de óleos vegetais, especialmente de óleo de açaí, e a produção de derivados desses óleos, como cosméticos, velas repelentes, etc. esta foi realizada na comunidade do Limão do Curuá e foi solicitada pelas associadas da AMELC (Associação de Mulheres Extrativista do Limão do Curuá) que esperam aumentar as possibilidades de desenvolverem-se economicamente a partir dos recursos da biodiversidade local, especialmente o açaí, considerando que este no período das grandes safras passa a ter um valor local abaixo dos demais mercados do Estado do Amapá e região ribeirinha do Pará, preferindo, algumas vezes, não venderem os frutos por acharem que não compensa a produção. O óleo do açaí, atualmente no mercado de insumos para cosméticos está com o preço acima de R\$ 100,00, de acordo com os dados das empresas compradoras de matéria-prima para cosméticos.



Oficinas para aproveitamento alternativo de produtos da biodiversidade como mais uma opção de desenvolvimento sustentável oferecidos às associação de produtores e associações de mulheres da região amazônica.

ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro e entre os países

A SAMBAZON foi criada em 2001 por um grupo de jovens empreendedores da Califórnia, Estados Unidos, que em visita ao Brasil e que se entusiasmaram com as propriedades e com o potencial do açaí, fruto nativo da região amazônica. O produto tornou-se tão popular no mercado americano, após demonstração do açaí como um produto totalmente novo e com benefícios para a saúde. Com o crescimento das vendas, a SAMBAZON decidiu implantar uma indústria (SAMBAZON Amapá) no município de Santana, Estado do Amapá. Nos últimos oito anos a empresa investiu na expansão de sua capacidade produtiva, na adoção de melhores práticas de manejo do açaizal por seus fornecedores de fruta, treinamento e capacitação de pessoal, melhoria dos processos industriais, aumento de produtividade e rendimento industrial, crescimento de sua linha de produtos e entrada em novos mercados como Ásia, Europa, Oceania e Brasil.

ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. e

ODS 12: Assegurar padrões sustentáveis de consumo e produção.

O modelo inclusivo de negócio da SAMBAZON abrange os funcionários da fábrica em Santana, que são todos nativos da região e em grande maioria estão tendo sua primeira oportunidade de emprego com carteira assinada, além dos benefícios como alimentação no trabalho, transporte para o trabalho e cursos preparatórios e de melhoria contínua.

A cadeia de suprimentos desenvolvida pela SAMBAZON ao longo dos últimos dez anos beneficia atualmente cerca de 10.000 produtores distribuídos em 2.000 pontos produtivos. Cada produtor beneficiado significa mais uma família inserida em um negócio inclusivo, portanto, mais do que a geração direta de empregos na fábrica, nas áreas de várzea alagada do estuário, onde se produz, colhe e se vende o açaí, pode-se perceber o impacto e o efeito multiplicador das ações.

O modelo de negócio ainda inclui parceiras que geram benefícios sociais, ambientais e econômicas, como é o caso da Empresa Amapá Telhas que recebe os caroços de açaí em doação e utiliza-os como fonte de energia. Esta parceria evita que os caroços se transformem em uma ameaça ambiental e também evita os custos que seriam necessários para o descarte adequado. A empresa parceira evita o uso de materiais combustíveis poluentes e o consumo de lenha como fonte de energia.

Exemplos de resultados que asseguram e definem os Objetivos 11 e 12 da Empresa:

- Orientação necessária para inserção social de pessoas sem registro civil a fim de garantir-lhes condições de participar da vida em sociedade, trabalhar e estudar;
- Treinamento capaz de aprimorar as técnicas de manejo para elevar a produtividade e a renda.
- Manejo adequado de resíduos e efluentes;
- Manejo adequado do açaizal evitando a degradação ambiental e o desmatamento.
- Geração de trabalho e renda ao longo da cadeia produtiva envolvida na exportação do produto final;
- Melhoria na imagem do Brasil como produtor e exportador de produtos naturais de qualidade;
- Melhoria na saúde e bem-estar dos consumidores a partir do acesso a produtos naturais produzidos e processados com rigoroso controle de qualidade.
- Garantia de mão-de-obra qualificada;
- Garantia de fornecimento de matéria-prima de qualidade;
- Garantia do correto manejo dos açaizais da região;
- Melhoria na satisfação das comunidades a partir dos benefícios econômicos e sociais;
- Melhoria nas projeções para o futuro do negócio;
- Melhoria do comportamento dos trabalhadores relacionados à preservação do meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Esse objetivo está inserido nos demais objetivos.

ODS 14: Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Esse objetivo está inserido nos demais objetivos.

ODS 15: Proteger, restaurar e promover a utilização sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação e parar e reverter a degradação das terras e travar a perda de biodiversidade

Os desafios ligados à esse Objetivo estão associados aos entraves logísticos que necessitam de investimentos públicos e privados para serem superados, a fim de garantir maior agilidade e frequência nas operações que irão evitar a perda da nossa biodiversidade.

Igualmente importante é o desafio de garantir o fornecimento de matéria-prima condizente com a capacidade produtiva instalada da fábrica e o apetite dos mercados ávidos por produtos naturais de qualidade.

No âmbito social espera-se que o modelo de negócio adotado continue contribuindo para a conscientização e favoreça a criação de outros negócios inclusivos, capazes de preservar a cultura local e a floresta em pé, reduzindo o desmatamento e a degradação ambiental.

Contudo, a estratégia de ampliação do negócio a partir da construção de uma nova fábrica, criará oportunidades de geração de emprego e renda para um número maior de pessoas, contribuindo para o empoderamento das comunidades, a elevação do nível do IDH-M e o desenvolvimento sustentável.

SDG 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

“Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.” (Art. 3º, IV CF).

Baseado neste princípio da Constituição Federal, a SAMBAZON mantém grupos de discussões sobre Direitos Humanos entre seus colaboradores, tendo como coordenadores do grupo, pessoas que tenham sensibilidade para a problemática social ou que estejam inseridas em atividades ligadas a questões de interesses coletivos ou individuais: sindical, política, criança e adolescente, educacional, mulher, negros, moradia, entre outros. Como por exemplo, o Técnico de Segurança do Trabalho. O grupo é heterogêneo: composto por colabores da Empresa de diferentes setores e níveis sócios econômico – culturais, credos religiosos e posições político – partidário. As discussões levam sempre em conta as realidades locais, especialmente, moradia, trabalho, educação, saúde (deficiência no atendimento público etc.), transporte, lazer e meio ambiente. São feitas análises dos problemas levantados, procurando compreendê-los dentro do contexto regional e nacional. As discussões do grupo levaram a Empresa a estabelecer prioridades de ação para os colaboradores. Como por exemplo, a construção de uma área de descanso e lazer coletivo. O grupo de direitos humanos da SAMBAZON é solicitado individual ou coletivamente sempre que necessário.

ODS 17: Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Desde que resolveu assinar o Pacto Global, compromisso assumido pela Direção da Empresa, a SAMABAZON assumiu o compromissos de obedecer a

Convenção da Rio 92 sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento e vem atuando de forma concreta para melhorar a qualidade de vida das pessoas no nosso planeta e para dar passos largos na busca da economia verde e inclusiva.

Desta forma, desde a sua fundação a SAMBAZON definiu que todas as suas atividades deveriam garantir que o meio ambiente mantivesse o máximo de suas características original, para isso instalou um moderno sistema de tratamento de efluentes de resíduos para que o Rio Amazonas, que está anexo à Fábrica, não receba qualquer tipo de dejetos que não seja água limpa. Essa operação, que é uma regra para o processamento de produtos, é para nós um exemplo dos resultados alcançados dentro principais das ações da Empresa para a preservação do meio ambiente, porque não há muitos exemplos iguais a esse aqui no Estado do Amapá sendo seguido.

Outro resultado importante da Empresa, na preservação do meio ambiente, é o destino dados aos caroços do açaí depois de processado. Mesmo sendo um resíduo orgânico, o volume diário produzido necessita de um programa específico para os mesmos, que a Empresa solucionou fazendo uma parceria com uma outra indústria local que utiliza esses caroços como fonte de energia para a mesma.

Mas a empresa, também, já alcançou importantes resultados além dos seus muros. Podemos citar entre eles as atividades de palestras e oficinas sobre os destinos dos resíduos sólidos nas comunidades ribeirinhas, que atualmente constitui um grave problema ambiental, especialmente porque não há políticas públicas destinada a esse fim. Além das palestras e oficinas, faz parte da ação, a doação de tambores identificados para a coleta seletiva de resíduos nas comunidades atendidas e placas educativas e informativas sobre os mesmos.

Essa é uma ação que é desenvolvida especialmente nas comunidades onde vivem os produtores de açaí e que fornecem os frutos para a Empresa. Já foram contempladas com essa ação sete comunidades ribeirinhas, que já constituem uma vitória diante dos desafios da que há em preservar o meio ambiente íntegro.